

Sarney já se recupera de hipertensão

Do correspondente e da sucursal

O senador José Sarney, presidente nacional do PDS, foi internado ontem pela manhã na Santa Casa de Misericórdia, em São Luís, por causa de problemas de hipertensão. Ele está sob os cuidados de uma equipe de três médicos — um clínico geral e dois cardiologistas — e seu estado foi considerado bom. O senador poderá ter alta hoje, depois de uma avaliação de seu estado.

Sarney estava em sua residência, acompanhado de familiares, às 10 horas, quando sua pressão começou a subir, sendo imediatamente socorrido por sua irmã — médica pediatra Josete Lobão — que, por medida de precaução, fez com que ele tomasse um comprimido de Isordil, um vasodilatador, para evitar um ataque cardíaco, e o levou para o hospital.

Segundo pessoas da família, Sarney se emocionou muito ao receber a notícia da morte de seu particular amigo Tauser Quinderé, ex-diretor do Departamento Nacional de Obras contra a Seca, que aconteceu terça-feira em Bruxelas, na Bélgica, e estava tomando as primeiras providências para o traslado do corpo para o Maranhão.

Vários políticos no corredor da Santa Casa, em frente ao apartamento número 61, diziam que Sarney estava desenvolvendo intensas atividades, "incompatíveis com seus 51 anos" (fará 52 no dia 24 de abril). Ele deveria ter viajado ontem para Brasília, onde tem muitos assuntos pendentes, e providenciava sua ida, na quarta-feira, a Lisboa, onde lançaria seu livro "Norte das Águas", no dia 8.

As visitas ao senador foram proibidas mas, segundo um dos médicos que o atenderam, "apenas por medida de precaução, pois seu estado é ótimo". Foram feitos três eletrocardiogramas com resultados tidos como normais. Ele deve permanecer em repouso até hoje pela manhã, quando será provavelmente liberado.

A notícia de um possível ataque cardíaco no senador provocou grande confusão em São Luís, pois um de seus netos, que também tem o nome de José Sarney (Neto), esteve internado até ontem, em estado grave, no Hospital Português, fazendo com que todos pensassem que teria sido apenas uma troca de nomes. Somente no começo da noite é que os amigos souberam do acontecido e lotaram a Santa Casa.

Antes de se sentir mal, o presidente do PDS falou ontem, às 9 horas com a sua secretária, no gabinete do partido instalado no Senado, em Brasília.

No gabinete do PDS, as atividades normais não tiveram qualquer alteração e a própria secretária do senador, Vera Lúcia, informava que o estado de saúde de Sarney fora considerado normal.